

ANALISE DA REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP: Período de 1967 a 1981

*Maguida Costa Stefanelli**
*Maria Alice Tsunehiro***
*Daclé Vilma de Carvalho****
*Berenice Xavier Elsas*****
*Maria Belém Salazar Posso******
*Maria do Carmo Lui***

STEFANELLI, M.C.; TSUNECHIRO, M.A.; CARVALHO, D.V. de; ELSAS, B.X.; POSSO, M.B.S.; LUI, M. do C. Análise da Revista da Escola de Enfermagem da USP: período de 1967 a 1981. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(3):263-284, dez. 1987.

É apresentada a análise do conteúdo da Revista da Escola de Enfermagem da USP no período de 1967 a 1981, quanto a: tipo de material publicado, seus temas, bem como, campo de atuação e grau acadêmico dos autores.

UNITERMOS: *Periódico científico. Periódicos. Avaliação. Revista da Escola de Enfermagem da USP - História.*

INTRODUÇÃO

Após 20 anos de publicação da Revista da Escola de Enfermagem, alguns elementos do Conselho Editorial resolveram fazer uma análise da literatura publicada nesse período.

Tendo conhecimento de que um grupo de enfermeiras, cursando o Programa de Doutorado, havia feito a análise dos primeiros 15 anos (1967-1981), os membros do Conselho Editorial convidaram-no para publicá-la e, acharam por bem constituir outro grupo para fazer a análise dos últimos 5 anos (1982-1987), que será apresentado como 2ª parte do trabalho.

METODOLOGIA

Para análise da literatura publicada pela Revista da Escola de Enfermagem da USP, num período de quinze anos (1967-1981), foi utilizado

* Enfermeira. Professor Assistente Doutor do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica da EEUSP, disciplina **Enfermagem Psiquiátrica**.

** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da EEUSP, disciplina **Enfermagem Obstétrica e Neonatal**.

*** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

**** Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Ana Neri da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

***** Enfermeira. Mestre em Enfermagem.

o "Instrumento para análise de periódico de Enfermagem" elaborado por autoras deste trabalho (TSUNECHIRO et alii, 1983). Este instrumento foi testado e validado pela análise de três volumes do referido periódico — o inicial (1967), intermediário (1974) e o último (1981) — correspondentes a 20% do total de volumes publicados até 1981. A fim de assegurar a confiabilidade do instrumento, a análise das publicações para o preenchimento do formulário foi feita sempre com a presença de três elementos do grupo de autoras. Em caso de dúvida o mesmo material era analisado pelos outros três elementos que atuavam, então, como juízes.

RESULTADOS E COMENTARIOS

Caracterização da Revista

Nome: Revista da Escola de Enfermagem da USP.

Local de Publicação: São Paulo - Capital.

Início da Publicação: 1967, setembro.

Periodicidade: até 1974, publicação semestral; a partir de 1975, publicação quadrimestral.

Finalidade da Criação da Revista: 1. Apresentar bibliografia necessária ao ensino e ao exercício da enfermagem; 2. Oferecer aos docentes um veículo para publicação de seus trabalhos.

Público a que se destina: principalmente para enfermeiros e estudante de enfermagem.

Intercâmbio: mantém permuta.

Redator-Chefe: sim.

Conselho Editorial: sim.

Formação Profissional: não consta.

Número de Membros: 3 a 6.

Formação Profissional dos Membros: não consta.

Normas Para Publicação: nos volumes 11 e 12, em 1977 e 1978 respectivamente.

Index: Anual — no último número de cada volume.

Cumulativo: a cada 5 anos (em 1972 e 1977).

Indexação internacional: não consta.

Esquema do Conteúdo: Editorial
Discurso
Artigo Original
Pesquisa na íntegra
Resumo de Pesquisa
Nota Prévia
Palestra, Conferência.

Incluídas nas publicações:

Tabelas: sim. Gráficos: sim. Figuras: sim. Ilustrações: sim. Anexos: sim.

Resumo dos Trabalhos: a partir de 1973 em línguas: portuguesa e inglesa.

Caracterização das Publicações

Foram estudados os 15 volumes já publicados da Revista da Escola de Enfermagem da USP, de 1967 a 1981, que correspondem a 36 números, equivalentes a 34 fascículos * e 329 itens publicados.

No Quadro 1 pode-se observar a distribuição, por período, em anos, de toda a literatura publicada pelo periódico em estudo.

Em relação à categoria ocupacional e profissional dos autores não houve possibilidade de se fazer a análise, uma vez que a mesma não consta da nota de rodapé de cada publicação, onde são citados os dados do autor. Encontrou-se, por exemplo, Mestre em enfermagem, porém, a partir deste dado, não se pode afirmar que o autor seja enfermeiro, pois sabe-se que em outras universidades o profissional de uma área pode obter título de Mestre em áreas afins.

Por outro lado, encontra-se registrado Professor Assistente ou docente da disciplina tal, mas, também, não podemos inferir que se trata de enfermeiro, pois o corpo docente das escolas de enfermagem, muitas vezes inclui profissionais de outras áreas, como, por exemplo, psicólogos, sociólogo, médico e outros.

A área de atuação dos autores pode ser observada na Tabela 1.

Pela Tabela 1 pode-se verificar que, a partir de 1973, o contingente maior de autores é constituído de Professores Assistentes. É a época em que aparece a diferenciação de categoria funcional na carreira universitária da enfermagem, onde se nota a influência da reforma universitária, ressaltando-se ainda que, nessa categoria, estão incluídos mestres, doutores e concursados, o que pode justificar esse maior contingente.

Os autores das publicações foram estudados de acordo com o grau acadêmico como mostram a Tabela 2 e o Gráfico 1.

* 1 fascículo nos anos de 67, 70 e 72; 2 nos de 68, 69, 71, 73 e 74; 3 nos de 75 a 81 e suplemento em 1980.

QUADRO I

CONTEÚDO DA REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, POR PERÍODO DE TEMPO, DE 1967 (VOLUME I) A 1981 (VOLUME 15).

Período (em anos)	Conteúdo							Total
	Artigo	Pesquisa	Editorial	Discurso	Outros	Nota	Evento	
					Palestra	Conferência	Prévia	
1967 - 1969	40	5	2	—	—	—	—	49 (14,9%)
1970 - 1972	18	3	4	—	1	—	—	25 (6,9%)
1973 - 1975	18	28	7	—	2*	—	—	56 ,1**
1976 - 1978	27	24	9	3	—	4	—	67 (17,0%)
1979 - 1981	64	34	7	7	6*	8	5**	131 (20,4%)
Total	167 (50,8%)	94 (28,6%)	29 (8,8%)	10 (3,0%)	9 (2,7%)	12 (3,6%)	8 (2,4%)	329 (100,0%) (38,8%)

* Inclui Aula inaugural (2)

** Inclui Homenagem Póstuma (1), Suplemento (1) e Tradução (1)

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E TRABALHOS DE PESQUISAS, POR PERÍODO, EM ANOS, SEGUNDO A ÁREA DE ATUAÇÃO E CATEGORIA FUNCIONAL DOS AUTORES.

Período (em anos)	Área de Atuação									
	Docência *					Assis- tencial				
	Prof.	Ens. Aux.	Ass. Prof.	Adj. Prof.	Prof. Tit.	Direror	Não espe- cificado	Enfe	Outra	Total
1967 - 1969	A** 34	---	---	---	---	4	---	1	1	40
	P*** 4	---	---	---	---	1	---	---	---	5
1970 - 1972	A 9	1	1	---	---	---	---	1	6	18
	P ---	---	1	---	---	---	1	---	1	3
1973 - 1975	A 5	7	3	1	---	---	1	---	1	18
	P 6	7	13	1	---	---	1	---	---	28
1976 - 1978	A 4	8	12	---	---	---	---	1	2	27
	P 6	5	10	2	1	---	---	---	---	24
1979 - 1981	A 2	5	45	2	4	---	---	4	2	64
	P 2	5	21	4	---	---	---	---	2	34
Total	A 54 (32,3%)	21 (12,6%)	61 (36,5%)	3 (1,8%)	4 (2,4%)	4 (2,4%)	1 (0,6%)	7 (4,2%)	12 (7,2%)	167 (100,0%)
	P 18 (19,1%)	17 (18,1%)	45 (47,9%)	7 (7,4%)	1 (1,1%)	1 (1,1%)	2 (2,1%)	---	3 (3,2%)	94 (100,0%)
A** = Artigo	* Prof. = Professor	Prof. Ass. = Professor Assistente	Prof. Tit. = Professor Titular							
P*** = Pesquisa	Aux. Ens. = Auxiliar de Ensino	Prof. Adj. = Professor Adjunto	Enf* = Enfermeira							

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS, POR PERÍODO, SEGUNDO GRAU ACADÊMICO DOS AUTORES.

Período (em anos)		Grau Acadêmico				Total
		Mestre	Doutor	Livre Docente	Não especificado	
1967 - 1969	A*	—	—	—	40	40
	P**	—	—	—	5	5
1970 - 1972	A	—	—	1	17	18
	P	—	1	—	2	3
1973 - 1975	A	—	3	2	13	18
	P	—	16	—	12	28
1976 - 1978	A	2	4	3	18	27
	P	7	5	1	11	24
1979 - 1981	A	20	14	4	26	64
	P	17	3	1	13	34
Total	A	22 (13,2%)	21 (12,6%)	10 (6,0%)	114 (68,2%)	167 (100,0%)
	P	24 (25,5%)	25 (26,6%)	2 (2,1%)	43 (45,8%)	94 (100,0%)

A* = Artigos

P** = Pesquisas

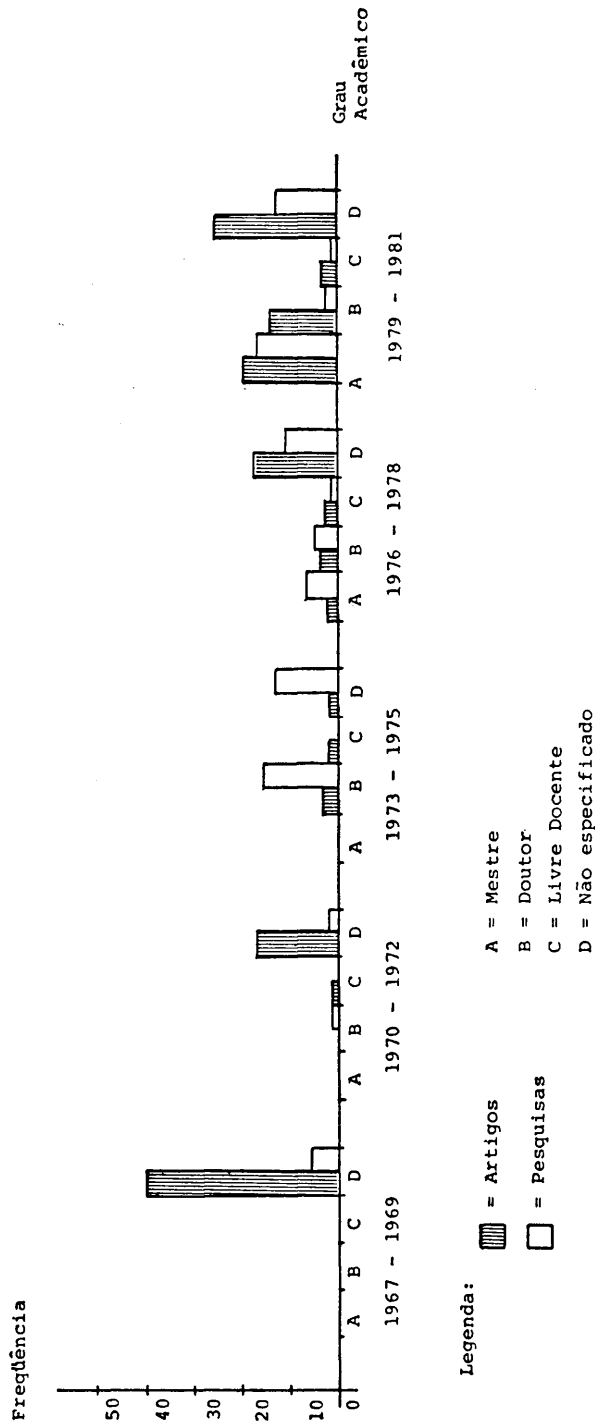
Até 1975 não aparecem publicações de autor com título de Mestre, porque os cursos de Pós-Graduação, em Enfermagem ao nível de Mestrado só foram iniciados em 1972, no Rio de Janeiro e, em 1973, em São Paulo; conseqüentemente os primeiros trabalhos publicados de autor com título de Mestre surgiram, em geral, após aquela data (Tabela 2).

Publicações de autor com título de Doutor surgiram a partir de 1971 e com representatividade a partir de 1973, após expirar o prazo dado pela Universidade de São Paulo, (31-12-72) para obtenção do título de Doutor sem a exigência de aprovação em Curso de doutorado (Tabela 2).

Chama, ainda, a atenção o número de publicações nas quais não consta o grau acadêmico dos autores. Isto demonstra a não preocupação dos enfermeiros quanto a sua titulação, pois é do conhecimento dos autores deste trabalho, que a maioria das pessoas que publicam artigos na revista estudada são enfermeiros, dos quais muitos possuem um título acadêmico.

Pelo gráfico 1, observa-se que o número de artigos é maior que o número de trabalhos de pesquisas.

GRÁFICO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS PUBLICADAS POR PERÍODO,
SEGUNDO O GRAU ACADÊMICO DOS AUTORES.



Do número total de publicações resultantes de trabalhos de pesquisas, 94 (100%), 35 (37,2%) tiveram por finalidade a obtenção de grau acadêmico, o que pode ser visto na Tabela 3.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS DE PESQUISAS PUBLICADAS (NA INTEGRA OU RESUMO), POR PERÍODO, SEGUNDO A FINALIDADE DE OBTENÇÃO DE GRAU ACADÊMICO.

Período (em anos)	Integra		Resumo		Total	
	Obtenção de grau		Obtenção de grau		Obtenção de grau	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
1967 - 1969	—	5	—	—	—	5
1970 - 1972	1	2	—	—	1	2
1973 - 1975	1	19	8	—	9	19
1976 - 1978	7	15	2	—	9	15
1979 - 1981	2	18	14	—	16	18
Total	11 (11,7%)	59 (62,8%)	24 (25,5%)	—	35 (37,2%)	59 (62,8%)

O local de atuação dos autores pode ser visto na Tabela 4.

Como pode-se ver, os autores, em sua maioria, pertencem à Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo — 170 (65,1%), o que se deve ao fato da revista analisada ser publicada pela referida escola.

Embora a revista aceite artigos para publicação de qualquer parte do País, desde que sejam sobre assuntos pertinentes à profissão e atendam às normas de publicação, parece existir uma crença de que há exclusividade para docentes da Escola de Enfermagem da USP e de outras unidades da USP (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e Faculdade de Saúde Pública); apesar disso, verifica-se que a participação das demais unidades da USP é pequena, 12 (0,4%) (tabela 4).

A porcentagem de autores pertencentes à Escola de Enfermagem da USP, na realidade, seria maior se fosse considerado que no item “não consta” (o local de atuação do autor), muitos dos que foram aí arrolados são ou foram docentes da citada escola.

Os co-autores foram analisados somente em relação ao número e categoria profissional.

A idéia inicial, ao se colocar este item no Anexo II, foi verificar se as enfermeiras apareceriam nos trabalhos realizados em conjunto com outros profissionais, como autor ou como co-autor. Não foi possível colher esta informação, uma vez que a categoria profissional dos autores e co-autores das publicações (261) referentes a artigos e pesquisas, em sua maioria (54,4%) não consta na identificação dos mesmos.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES DE ARTIGOS E PESQUISAS SEGUNDO O LOCAL DE ATUAÇÃO, POR PERÍODO DE PUBLICAÇÃO.

Período (em anos)		Local				Total
		EEUSP	Outras Unidades da USP*	Outros	Não consta	
1967 - 1969	A**	27	—	3	10	40
	P***	3	—	—	2	5
1970 - 1972	A	4	—	1	13	18
	P	1	—	—	2	3
1973 - 1975	A	2	—	—	16	18
	P	9	1	—	18	28
1976 - 1978	A	20	2	3	2	27
	P	21	1	2	—	24
1979 - 1981	A	53	7	3	1	64
	P	30	1	3	—	34
Total	A	106 (63,5%)	9 (5,4%)	10 (6,0%)	42 (25,1%)	167 (100,0%)
	P	64 (68,1%)	3 (3,2%)	5 (5,3%)	22 (23,4%)	94 (100,0%)

* Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e Faculdade de Saúde Pública

** A = Artigos

*** P = Pesquisas

Em relação ao número de co-autores (tabela 5) pode-se verificar que 162 (62,1%) são de apenas um autor; 33 (12,6%) têm apenas um co-autor, 20 (7,6%) são de 4 autores e mais. Explica este fato a existência de trabalhos de grupos de estudantes de enfermagem, a nível de graduação e pós-graduação. Às vezes, estes trabalhos eram realizados em cooperação com docentes, o que acrescia ainda mais o número de co-autores. Há também os trabalhos que representam conceitos e opiniões de vários docentes de algumas disciplinas; verifica-se também, alto índice de co-autores docentes 54,7% (143) e estudantes de enfermagem 23,7% (62).

Há predominância de publicações na área Assistência, tanto de artigos 89 (53,3%) quanto de pesquisas 56 (59,6%), Tabelas 6 e 7.

O Ensino aparece em segundo lugar, com 40 (23,9%) artigos e 14 (14,9%) pesquisas, o que é justificável em relação à técnicas, estratégias e métodos de ensino, pois a enfermagem lança mão dos recursos existentes na área da educação, adaptando-os às suas necessidades.

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS (ARTIGO E PESQUISA), POR PERÍODO, SEGUNDO O NÚMERO DE CO-AUTORES POR TRABALHO, CATEGORIA PROFISSIONAL OU OCUPACIONAL, ÁREA DE ATUAÇÃO E LOCAL DE TRABALHO DOS CO-AUTORES.

Período (em anos)	Número de co-Autores por trabalho				Categoria profissional/ocup.				Área de Atuação				Local	
	1	2	3	4 ou +	Art.	Est. Enf.	Outro	Não consta	Docência	Assist.	Outra	FEUSP	Outro	Não consta
1967 - 1969	A*	4	1	—	—	—	—	5	5	—	—	4	—	1
	P**	—	1	—	—	—	1	1	1	2	—	1	—	2
1970 - 1972	A	6	—	1	1	3	12	1	6	7	3	12	4	6
	P	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1973 - 1975	A	2	2	—	2	—	—	7	11	9	—	9	3	3
	P	2	1	1	2	—	—	6	3	3	—	6	—	—
1976 - 1978	A	1	4	1	2	1	2	—	24	24	1	2	1	3
	P	4	2	3	4	—	—	19	26	26	—	19	2	1
1979 - 1981	A	11	8	6	5	8	13	—	56	57	7	13	3	2
	P	3	3	2	4	5	3	2	10	11	5	4	5	6
Total	A	24	15	8	10	12	34	1	102	102	11	36	113	15
	P	9	7	6	10	7	28	2	40	41	7	29	61	9

*A = Artigos

**P = Pesquisas

Enf. = Enfermeiro

Est. Enf. = Estudante de enfermagem

Assist. = Assistencial

TABELA 6
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS, POR PERÍODO, SEGUNDO AS ÁREAS.

Período (em anos)	Área						Total
	Assis- tência nº	Ensino nº	Profis- são nº	Admin.* nº	Metodo- logia de pesquisa nº	Outras nº	
1967 - 1969	20	14	2	3	—	1	40 (23,9%)
1970 - 1972	4	5	—	5	1	3	18 (10,8%)
1973 - 1975	10	3	3	1	1	—	18 (10,8%)
1976 - 1978	13	7	2	1	2	2	27 (16,2%)
1979 - 1981	42	11	5	2	4	—	64 (38,3%)
Total	89 (53,3%)	40 (23,9%)	12 (7,2%)	12 (7,2%)	8 (4,8%)	6 (3,6%)	167 (100,0%)

* Administração

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS, POR PERÍODO, SEGUNDO AS ÁREAS.

Período (em anos)	Área					Total
	Assistência	Ensino	Profissão	Adminis- tração	Outros	
1967 - 1969	2	3	—	—	—	5 (5,3%)
1970 - 1972	2	—	—	—	1	3 (3,2%)
1973 - 1975	18	3	—	—	7	28 (29,8%)
1976 - 1978	12	4	1	1	6	24 (25,5%)
1979 - 1981	22	4	2	3	3	34 (36,2%)
Total	56 (59,5%)	14 (14,8%)	3 (3,2%)	4 (4,2%)	17 (18,0%)	94 (100,0%)

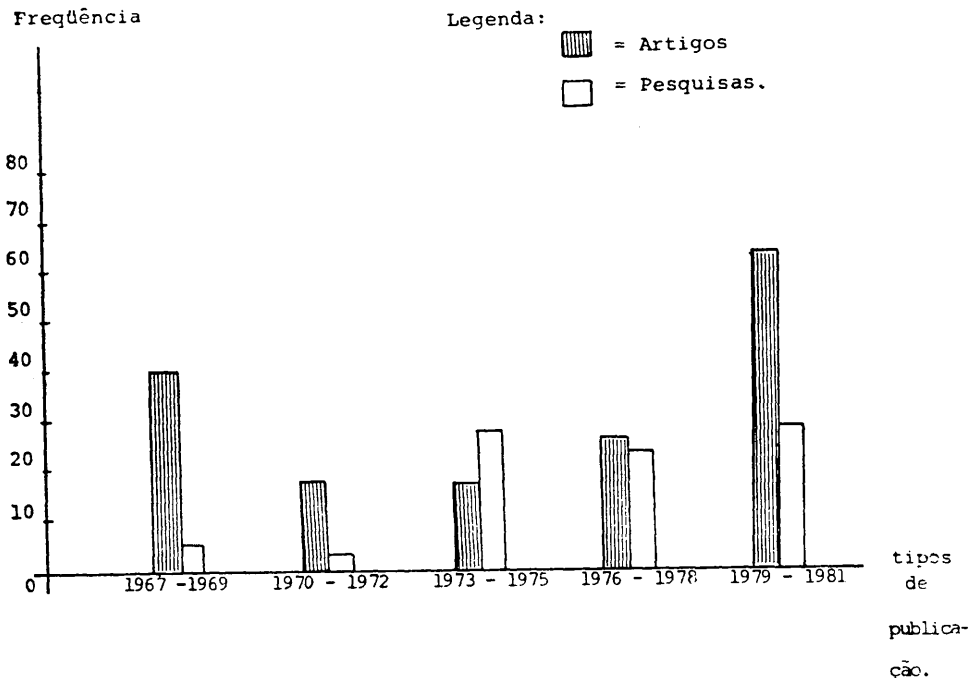
A seguir aparecem as áreas Administração e Profissão.

A Administração, com apenas 16 publicações, das quais 12 (7,2%) artigos e 4 (4,2%) pesquisas, surpreende à primeira vista. Supõe-se que, como se aceita atualmente, os assuntos pertinentes a esta área estejam sendo tratados integrados em outras áreas, como assistência, ensino e outras.

Um aspecto que deveria ser mais estudado, principalmente na época atual, é o da Profissão. O momento é de redefinição de papel, é hora de cada profissional trabalhar ativamente para reestruturar suas funções dentro de um espírito multiprofissional.

Quanto à evolução quantitativa dos artigos e pesquisas vê-se que, no intervalo de tempo de 1970 a 1972, houve um decréscimo em ambos (Gráfico 2). Isto poderia ser explicado pelo fato deste intervalo coincidir com o limite de tempo dado pela USP para que os docentes defendessem suas teses de doutoramento. Como já foi visto, a maioria dos autores das publicações são docentes da USP. É do conhecimento dos autores deste estudo que, enquanto os candidatos ao título de Doutor preparavam sua tese, os outros docentes ficaram sobrecarregados com o ensino, não dispondo de tempo hábil para se dedicarem ao preparo de artigos ou pesquisas.

GRAFICO 2
FREQUENCIA DE ARTIGOS E PESQUISAS PUBLICADAS POR PERÍODO
(EM ANOS).



Convém esclarecer que, no período de 1970 — 1972 (ou seja 1972), foram publicados 3 Guias de Estudos; são trabalhos aqui classificados como artigos, que abrangem todo o plano de ensino de uma disciplina do Curso de Graduação em Enfermagem. Estes Guias compuseram os 2 números do volume correspondente àqueles anos, o que explica a diminuição significativa de trabalhos neste período. Pelo fato de a revista ser publicada por uma instituição de ensino é fácil compreender a preocupação dos editores em divulgar os trabalhos dos docentes.

No período de 1973 a 1975, há aumento considerável de publicação de pesquisas, que passa de 3 para 28 (gráfico 2). Estas são frutos, em sua grande maioria, das defesas de tese para obtenção do título de doutor, cujos resumos foram publicados na revista; destas, somente 11 (11,7%) foram publicadas na íntegra.

Deste período até o final de 1981, há aumento considerável de publicações de pesquisas (Gráfico 2 e Tabela 7).

Os artigos também aumentaram em número, progressiva e substancialmente, nos dois últimos períodos, que abrangem de 1976 ao final de 1981, pois passaram de 18 para 27 e 64 respectivamente. Supõe-se que os docentes, após cumprirem o compromisso com a defesa de dissertações e teses, tiveram mais tempo livre, o que pode explicar o aumento de artigos (tabela 6).

A tabela 8 mostra a distribuição das publicações segundo o enfoque.

No estudo do enfoque dos artigos e pesquisas, se comunitário ou hospitalar, a ênfase é dada a este último. Esperava-se encontrar, pelo menos no último período, se não predominância do comunitário pelo menos equilíbrio entre os dois enfoques, por que a atenção dos órgãos que cuidam da saúde deve estar voltada para a atenção primária, considerando-se que é o tema da Organização Mundial de Saúde — OMS, em “Saúde para todos no ano 2000”.

No primeiro intervalo de tempo, 1967 a 1969, é perfeitamente compreensível a predominância do enfoque hospitalar, pois corresponde ao período imediatamente posterior à fusão dos hospitais de assistência previdenciária — INAMPS.

Os temas encontrados na área *assistência* acham-se distribuídos na tabela 9.

Observa-se, pela tabela 9, a preocupação com a fundamentação para a assistência de enfermagem, tanto em relação aos artigos 39 (43,8%) como à pesquisa 26 (46,5%).

No período de 1973 a 1975 começa a surgir maior número de artigos (4) e pesquisas (7) referentes às necessidades ou problemas do paciente. Este fato coincide com a preocupação da sistematização da assistência, pois só se pode desenvolver esta sistematização com o conhecimento das necessidades e problemas de quem vai ser beneficiado, o paciente ou cliente.

TABELA 8

DISTRIBUIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES, POR PERÍODO, SEGUNDO O ENFOQUE.

Período (em anos)		Enfoque				Total
		Hospitalar	Comunitário	Ambos	Nenhum	
1967 - 1969	* A	15	1	3	21	40
	** P	2	—	—	3	5
1970 - 1972	A	6	3	6	3	18
	P	—	1	—	2	3
1973 - 1975	A	7	3	2	6	18
	P	15	6	—	7	28
1976 - 1978	A	14	4	6	3	27
	P	8	4	—	12	24
1979 - 1981	A	42	7	7	8	64
	P	17	9	4	4	34
Total	A	84 (50,3%)	18 (10,8%)	24 (14,4%)	41 (24,5%)	169 (100,0%)
	P	42 (44,7%)	20 (21,3%)	4 (4,2%)	28 (29,8%)	94 (100,0%)

* A = Artigos

** P = Pesquisas

Percebe-se, entretanto, que enquanto a atenção esteve voltada para a sistematização o planejamento da assistência ao paciente não foi descuidado, 20 (22,5%) artigos.

Sobre educação para saúde tem-se, de 1970 até 1981, 3 (3,4%) artigos e 6 (10,7%) pesquisas, sendo 4 destas no período de 1979 a 1981, o que pode demonstrar o início da preocupação com a atenção primária.

O foco das publicações relativos à área de *Ensino* é evidenciado na tabela 10.

No primeiro período há predominância de publicações sobre currículo. Possivelmente o fato que originou estes trabalhos foi a necessidade de se analisar a repercussão da reforma universitária na formação do enfermeiro.

No segundo período — 1970 a 1977 — não aparecem trabalhos sobre currículo. Este período corresponde, provavelmente, à aplicação dos estudos feitos no período anterior. A partir de 1973 começam a surgir novamente publicações sobre currículo, fato relacionado com a Resolução CFE

TABELA 9
**DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS DA AREA ASSISTENCIA,
 SEGUNDO A LINHA E O PERIODO (EM ANOS) DE PUBLICAÇÃO.**

Linha	Tipo de Publicação por Períodos												Total
	1967 - 1969		1970 - 1972		1973 - 1975		1976 - 1978		1979 - 1981		A	P	
	A*	P**	A	P	A	P	A	P	A	P			
Planejamento da assistência	6	—	2	—	—	—	3	—	9	—	20 (22,5%)	—	
Fundamentação para a assistência	11	1	1	2	4	7	4	8	19	8	39 (43,8%)	26 (46,5%)	
Necessidades ou problemas do paciente	1	1	—	—	4	7	3	2	10	9	18 (20,2%)	19 (33,9%)	
Educação para a saúde	—	—	—	—	1	1	1	1	1	4	3 (3,4%)	6 (10,7%)	
Sistematização da assistência de enfermagem	2	—	1	—	1	3	2	1	3	1	9 (10,1%)	5 (8,9%)	
Total	20 (22,5%)	2 (3,6%)	4 (4,5%)	2 (3,6%)	10 (11,2%)	18 (32,1%)	13 (14,6%)	12 (21,4%)	42 (47,2%)	22 (89,3%)	89 (100,0%)	56 (100,0%)	

* A = Artigos

** P = Pesquisas

TABELA 10
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS DA ÁREA ENSINO,
SEGUNDO A LINHA E O PERÍODO (EM ANOS) DE PUBLICAÇÃO.

Linha	Tipo de Publicação por Períodos																					
	1967 - 1969		1970 - 1972		1973 - 1975		1976 - 1978		1979 - 1981		Total											
	A*	P**	A	P	A	P	A	P	A	P	A	P										
Currículo	7	1	—	—	2	1	4	2	3	2	16	6	(40,0%)	(43,0%)								
Avaliação do processo ensino-aprendizagem	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	2	1	(5,0%)	(7,1%)								
Métodos e técnicas de ensino	5	—	2	—	—	1	3	—	3	—	13	1	(32,5%)	(7,1%)								
Estratégia de ensino	1	1	3	—	—	—	—	—	—	2	4	3	(10,0%)	(21,5%)								
Integração docente-assistencial	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	1	1	(2,5%)	(7,1%)								
Caracterização do aluno	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	1	1	(2,5%)	(7,1%)								
Recursos humanos	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	3	1	(7,5%)	(7,1%)								
Total	14	3	5	—	3	3	7	4	11	4	40	14	(35,0%)	(21,4%)	(12,5%)	(7,5%)	(21,4%)	(17,5%)	(28,6%)	(28,6%)	(100,0%)	(100,0%)

* A = Artigos
** P = Pesquisas

nº 4/72, decorrente do Parecer CFE nº 163/72, que fixou o novo currículo mínimo dos cursos de Enfermagem e Obstetrícia.

O número reduzido de publicações, sobre avaliação do processo ensino-aprendizagem, 2 (5,0%) artigos e 1 (7,1%) pesquisa, chama a atenção, pois sabe-se ser este um dos assuntos que provocam mais controvérsia entre os envolvidos na área.

Outro assunto que nos últimos anos vem sendo muito discutido, tanto por docentes como por enfermeiros do campo, e que quase não aparece nas publicações analisadas, é a integração docente — assistencial. Os autores do presente trabalho concordam plenamente com RODRIGUES (1979) quando diz que o saber não divulgado não tem valor.

Na área *Profissão* há poucas publicações, como se pode ver na Tabela 11.

A escassez de publicações a respeito da profissão constitui motivo de reflexão, considerando-se que a enfermagem é uma profissão em desenvolvimento e que não tem claramente definido o papel, perfil e funções do seu profissional.

Em relação à área *Administração* o tema central das publicações pode ser visto na Tabela 12. No período de 1967 a 1975, aparecem somente 9 artigos (75,0%). A partir de 1976 já se nota equilíbrio entre o número de artigos (3) e o de pesquisas (4), podendo inferir-se que seja influência dos Cursos de Pós-Graduação a nível de Mestrado.

Em metodologia de pesquisa há apenas 8 (100,0%) artigos, dos quais 50,0% encontram-se no período de 1979 a 1981. Poder-se-ia inferir, aqui, que a preocupação com a metodologia de pesquisa aumentou devido ao esforço de vários enfermeiros em realizar pesquisas, ao surgimento de cursos de Pós-Graduação em Enfermagem, a nível de Mestrado, em alguns estados brasileiros e ao início do curso de Pós-Graduação em Enfermagem, a nível de doutorado (Tabela 13).

Em outras áreas foram agrupadas publicações referentes a outros campos, que não os de enfermagem, como nutrição, psicologia, computação em saúde e política de saúde. São 21 publicações, entre artigos (4) e pesquisas (17), que correspondem a 8,0% do total de artigos e pesquisas (261), o que demonstra a preocupação desta revista em publicar trabalhos pertinentes à enfermagem (Tabela 14).

No item *Outras* a distribuição das publicações ficou caracterizada segundo a categoria ocupacional ou profissional, a área e o local de atuação do autor como pode ser visto na tabela 15.

Até o número 3 do volume 12, 1978, os editoriais foram escritos, em sua maioria (14), por Maria Rosa Sousa Pinheiro, enfermeira, até então,

TABELA 11
DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS E PESQUISAS DA ÁREA PROFISSÃO,
SEGUNDO A LINHA E O PERÍODO (EM ANOS) DE PUBLICAÇÃO.

Linha	Tipo de Publicação por Períodos											
	1967 - 1969		1970 - 1972		1973 - 1975		1976 - 1978		1979 - 1981		Total	
	A*	P**	A	P	A	P	A	P	A	P	A	P
História e Legislação	1	—	—	—	—	—	1	—	1	—	3	—
											(25,0%)	
Deontologia	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
											(8,3%)	
Teorias, princípios e conceitos	1	—	—	—	1	—	1	—	1	—	4	—
											(33,4%)	
Enfermagem como prática social	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2	—
											(16,7%)	
Filosofia e valores profissionais	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	1	3
											(8,3%)	(100,0%)
Perfil do enfermeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Associação de classe	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—
											(8,3%)	
Total	2	—	—	—	3	—	2	1	5	2	12	3
	(16,7%)				(25,0%)		(16,7%)	(33,3%)	(41,6%)	(66,7%)	(100,0%)	(100,0%)

* A = Artigos

** P = Pesquisas

TABELA 12
DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS E PESQUISAS DA AREA ADMINISTRAÇÃO,
SEGUNDO A LINHA E O PERIODO (EM ANOS) DE PUBLICAÇÃO.

Linha	Tipo de Publicação por Períodos												
	1967 - 1969		1970 - 1972		1973 - 1975		1976 - 1978		1979 - 1981		Total		
	A*	P**	A	P	A	P	A	P	A	P	A	P	
Funções da enfermeira	2	—	3	—	1	—	—	—	1	—	7	—	(58,4%)
Filosofia de atendimento ao cliente	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	1	(8,4%) (25,0%)
Recursos humanos e materiais	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1	3	1	(25,0%) (25,0%)
Educação continuada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	(25,0%)
Educação em serviço	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	(25,0%)
Trabalho em equipe	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	(8,4%)
Total	3	—	5	—	1	—	1	1	2	3	12	4	(25,0%) (41,7%) (8,3%) (25,0%) (16,7%) (75,0%) (100,0%) (100,0%)

* A = Artigos

** P = Pesquisas

TABELA 13
DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS DA ÁREA METODOLOGIA DE PESQUISA,
SEGUNDO A LINHA E O PERÍODO (EM ANOS) DE PUBLICAÇÃO.

Linha	Período (em anos)					Total
	1967-1969	1970-1972	1973-1975	1976-1978	1979-1981	
Fundamentação teórica da pesquisa em enfermagem	—	1	1	2	—	4 (50,0%)
Instrumentos e técnicas	—	—	—	—	4	4 (50,0%)
Total	—	1 (12,5%)	1 (12,5%)	2 (25,0%)	4 (50,0%)	8 (100,0%)

diretora da Escola; outros (6) foram escritos por docentes da mesma. Este fato merece destaque, pois, pela leitura dos editoriais, pode-se acompanhar a evolução histórica da enfermagem, inclusive da própria escola. Após essa data os editoriais continuaram sendo escritos pelo diretor da escola, porém, não enfermeiro.

É importante ressaltar que, em 1980, em número especial (Suplemento) foi publicada a história da Escola de Enfermagem da USP, desde 1942 a 1980. A autora, Amália Corrêa de Carvalho, diplomada pela primeira turma e mais tarde exercendo a função docente na Escola, retrata, com esta monografia, um pouco da memória da enfermagem brasileira.

Espera-se, com este trabalho, ter se dado uma visão global da literatura de enfermagem publicada pela Revista da Escola de Enfermagem da USP.

Algumas sugestões foram feitas na época que este estudo foi feito. Embora algumas já tenham sido aceitas e incorporadas, é oportuno que sejam incluídas.

- Incluir na identificação do autor a categoria profissional do mesmo, bem como seu grau acadêmico.
- Limitar o número de co-autores.
- Publicar os resumos de dissertações e teses de modo menos sucinto, para que permitam ao leitor melhor compreensão do problema estudado.
- Fazer maior divulgação da revista.
- Incluir em todos os números, as normas para publicação.
- Acrescentar resenha de livros publicados na área.
- Constar em todas as publicações resumos em português e inglês.

TABELA 14
DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS E PESQUISAS DE OUTRAS ÁREAS,
SEGUNDO A LINHA E O PERÍODO (EM ANOS) DE PUBLICAÇÃO.

Linha	Tipo de Publicação por Períodos											
	1967 - 1969		1970 - 1972		1973 - 1975		1976 - 1978		1979 - 1981		Total	
	A*	P**	A	P	A	P	A	P	A	P	A	P
Nutrição	--	--	1	1	--	7	--	3	--	3	1	14
											(25,0%)	(82,4%)
Psicologia	1	--	--	--	--	--	3	--	--	--	1	3
											(25,0%)	(17,6%)
Computação em saúde	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	1	--
											(25,0%)	--
Política de saúde	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	1	--
											(25,0%)	--
Total	1	--	1	1	--	7	2	6	--	3	4	17
	(25,0%)		(25,0%)	(5,9%)		(41,2%)	(50,0%)	(35,3%)		(17,6%)	(100,0%)	(100,0%)

* A = Artigos

** P = Pesquisas

TABELA 15

DISTRIBUIÇÃO DE OUTRAS PUBLICAÇÕES SEGUNDO A CATEGORIA OCUPACIONAL OU PROFISSIONAL, A ÁREA E O LOCAL DE ATUAÇÃO DO AUTOR.

Outras Publicações	Categoria ocupacional/profissional			Área de Atuação			Local			
	Enf.	Outro	Não consta	Docência*	Assist.	Outra	Não especificado	EEUSP	Outro	Não consta
Editorial	—	—	29	21	—	—	8	21	—	8
Discurso	—	—	10	10	—	—	—	10	—	—
Palestra e Conferência	1	—	6	5	—	1	1	4	1	2
Nota prévia	1	—	11	10	1	—	1	9	2	1
Evento	—	—	5	—	—	—	5	—	—	5
Tradução	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1
Aula inaugural	—	—	2	2	—	—	—	1	—	1
Suplemento	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1
Homenagem póstuma	—	—	1	—	—	—	1	—	—	1

* Inclui diretores da EEUSP, autores de editoriais.

Enf. = Enfermeiro

Assist. = Assistencial

STEFANELLI, M.C.; TSUNECHIRO, M.A.; CARVALHO, D.V. de; ELSAS, B.X.; POSSO, M.B.S.; LUI, M. do C. Contents of Revista da Escola de Enfermagem da USP: period of 1967 to 1981. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 21(3):263-284, Dec. 1987.

The contents of the first fifteen volumes of Revista da Escola de Enfermagem da USP, are viewed as to type of matter published, their, themes, as well as the author's work field and academic degrees.

UNITERMS: *Periodicals scientific. Periodicals-Evaluation. Revista da Escola de Enfermagem da USP - History.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUEZ, M.I. El trabajo científico en la formación de profesionales de salud. *Educ. Med. Salud*, Washington, 13(3):212-29, 1979.

TSUNECHIRO, M.A.; CARVALHO, D.V.; POSSO, M.B.S.; ELSAS, B.X.; LUI, M.C.; STEFANELLI, M.C. Instrumento para análise de periódicos de enfermagem. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 17(2):107-17, ago. 1983.

Recebido para publicação em novembro de 1987.

Aprovado para publicação em dezembro de 1987.